

Sons, ouvir e transcrever: processos
Língua protagonista: Bororo (Macro-Jê)

Bruna Franchetto & Rafael Nonato

5 de abril de 2016

* Palavras do Bororo (exercício às claras da sessão passada)

1. Ele foi _____

2. Eu urinei _____

3. Matar _____

4. Nadar _____

5. Eu quero pescar _____

* Palavras do Bororo (exercício às claras da sessão passada)

1. Ele foi _____ u'ture
2. Eu urinei _____ ik^higuuru'dure
3. Matar _____ 'bitΛ
4. Nadar _____ 'k^huru
5. Eu quero pescar _____ iwo'guwΛ

* Exercício no escuro: Bororo (Macro-Jê, Sul do Mato Grosso)¹

(1) u'tuure 'ele foi'

u- tu -re
ele- ir -DECL

(2) utu'gare 'ele não foi'

u- tu -ga re
ele- ir -não -DECL

(3) iwogu'kare 'eu não pesquei'

i- wogu -ka -re
eu- pescar -não -DECL

(4) uku'rure 'ele nadou'

u- kuru -re
ele- nadar -DECL

(5) tʃegu'rure 'nós (excl.) nadamos'

tʃe- guru -re
nós:EXCL- nadar DECL

(6) iku'ruudu 'ele urinou'

∅- iku'ruudu
ele- urinar

(7) akigu'ruudu 'você urinou'

ak- igu'ruudu
você- urinar

(8) tʃe'gare 'bita 'nós (excl.) não o matamos'

tʃe- ga -re ∅- bita
nós:EXCL- não -DECL ele- matar

Primeiro Estude os seguintes exemplos da língua bororo (Macro-Jê), transcritos por meio do IPA. Na primeira linha de cada exemplo dou uma frase em bororo seguida pela sua tradução em português. Note que frases com duas ou três palavras em português podem se traduzir com apenas uma palavra em bororo. Na segunda linha de cada exemplo são separadas as partes de cada palavra bororo (seus morfemas), e na terceira linha é dado o significado de cada morfema (sua glosa).

¹Dados coletados por Rafael Nonato entre 2004 e 2008. Consultor: Dario Brame.

* Exercício no escuro: Bororo (Macro-Jê, Sul do Mato Grosso)

(1) u'tuure 'ele foi'

u- tu -re
ele- ir -DECL

(2) utu'gare 'ele não foi'

u- tu -ga re
ele- ir -não -DECL

(3) iwogu'kare 'eu não pesquei'

i- wogu -ka -re
eu- pescar -não -DECL

(4) uku'rure 'ele nadou'

u- kuru -re
ele- nadar -DECL

(5) tʃegu'rure 'nós (excl.) nadamos'

tʃe- guru -re
nós:EXCL- nadar DECL

(6) iku'ruudu 'ele urinou'

∅- iku'ruudu
ele- urinar

(7) akigu'ruudu 'você urinou'

ak- igu'ruudu
você- urinar

(8) tʃe'gare 'bita 'nós (excl.) não o matamos'

tʃe- ga -re ∅- bita
nós:EXCL- não -DECL ele- matar

Segundo Perceba que ao longo dos exemplos, uma mesma glosa (significado) pode ser aplicada a dois morfemas de forma ligeiramente diferente. Liste o conjunto de morfemas diferentes (alomorfes) que correspondem a um mesmo significado.

* Exercício no escuro: Bororo (Macro-Jê, Sul do Mato Grosso)

(1) u'tuure 'ele foi'

u- tu -re
 ele- ir -DECL

(2) utu'gare 'ele não foi'

u- tu -ga re
 ele- ir -não -DECL

(3) iwogu'kare 'eu não pesquei'

i- wogu -ka -re
 eu- pescar -não -DECL

(4) uku'rure 'ele nadou'

u- kuru -re
 ele- nadar -DECL

(5) tʃegu'rure 'nós (excl.) nadamos'

tʃe- guru -re
 nós:EXCL- nadar DECL

(6) iku'rudu 'ele urinou'

∅- iku'rudu
 ele- urinar

(7) akigu'rudu 'você urinou'

ak- igu'rudu
 você- urinar

(8) tʃe'gare 'bita 'nós (excl.) não o matamos'

tʃe- ga -re ∅- bita
 nós:EXCL- não -DECL ele- matar

Segundo Perceba que ao longo dos exemplos, uma mesma glosa (significado) pode ser aplicada a dois morfemas de forma ligeiramente diferente. Liste o conjunto de morfemas diferentes (alomorfes) que correspondem a um mesmo significado.

Significado	Alomorfes
ir	tu
pescar	wogu
nadar	kuru guru
urinar	iku'rudu igu'rudu
matar	bita
ele-	u- ∅-

Significado	Alomorfes
eu-	i-
nós:EXCL-	tʃe-
você-	ak-
DECL	re
não	-ga -ka

* Exercício no escuro: Bororo (Macro-Jê, Sul do Mato Grosso)

(1) u'tuure 'ele foi'

u- tu -re
 ele- ir -DECL

(2) utu'gare 'ele não foi'

u- tu -ga re
 ele- ir -não -DECL

(3) iwogu'kare 'eu não pesquei'

i- wogu -ka -re
 eu- pescar -não -DECL

(4) uku'rure 'ele nadou'

u- kuru -re
 ele- nadar -DECL

(5) tʃegu'rure 'nós (excl.) nadamos'

tʃe- guru -re
 nós:EXCL- nadar DECL

(6) iku'ruudu 'ele urinou'

∅- iku'ruudu
 ele- urinar

(7) akigu'ruudu 'você urinou'

ak- igu'ruudu
 você- urinar

(8) tʃe'gare 'bita 'nós (excl.) não o matamos'

tʃe- ga -re ∅- bita
 nós:EXCL- não -DECL ele- matar

Terceiro Identifique, em termo dos traços articulatórios de que falamos nas duas sessões passadas, a diferença entre os alomorfes que identificou. Considere diferenças em termos de modo de articulação, vozeamento, local de articulação, etc.

Significado	Alomorfes	
nadar	kuru	guru
urinar	iku'ruudu	igu'ruudu
ir	tu	du
não	-ka	-ga

(9) pa'duure 'nós (incl.) fomos'

pa- du -re
 nós:INCL- ir -DECL

* Exercício no escuro: Bororo (Macro-Jê, Sul do Mato Grosso)

(1) u'tuure 'ele foi'

u- tu -re
ele- ir -DECL

(2) utu'gare 'ele não foi'

u- tu -ga re
ele- ir -não -DECL

(3) iwogu'kare 'eu não pesquei'

i- wogu -ka -re
eu- pescar -não -DECL

(4) uku'rure 'ele nadou'

u- kuru -re
ele- nadar -DECL

(5) tʃegu'rure 'nós (excl.) nadamos'

tʃe- guru -re
nós:EXCL- nadar DECL

(6) iku'ruudu 'ele urinou'

∅- iku'ruudu
ele- urinar

(7) akigu'ruudu 'você urinou'

ak- igu'ruudu
você- urinar

(8) tʃe'gare 'bita 'nós (excl.) não o matamos'

tʃe- ga -re ∅- bita
nós:EXCL- não -DECL ele- matar

Terceiro Identifique, em termo dos traços articulatórios de que falamos nas duas sessões passadas, a diferença entre os alomorfes que identificou. Considere diferenças em termos de modo de articulação, vozeamento, local de articulação, etc.

Significado	Alomorfes	
nadar	kuru	guru
urinar	iku'ruudu	igu'ruudu
ir	tu	du
não	-ka	-ga
	Surda	Sonora

(9) pa'duure 'nós (incl.) fomos'

pa- du -re
nós:INCL- ir -DECL

* Exercício no escuro: Bororo (Macro-Jê, Sul do Mato Grosso)

(1) u'tuure 'ele foi'

u- tu -re
ele- ir -DECL

(2) utu'gare 'ele não foi'

u- tu -ga re
ele- ir -não -DECL

(3) iwogu'kare 'eu não pesquei'

i- wogu -ka -re
eu- pescar -não -DECL

(4) uku'rure 'ele nadou'

u- kuru -re
ele- nadar -DECL

(5) tʃegu'rure 'nós (excl.) nadamos'

tʃe- guru -re
nós:EXCL- nadar DECL

(6) iku'ruudu 'ele urinou'

∅- iku'ruudu
ele- urinar

(7) akigu'ruudu 'você urinou'

ak- igu'ruudu
você- urinar

(8) tʃe'gare 'bita 'nós (excl.) não o matamos'

tʃe- ga -re ∅- bita
nós:EXCL- não -DECL ele- matar

Quarto Um dos alomorfes é o de uso padrão, e o outro tem um uso condicionado pelo contexto fonológico. Identifique qual é o alomorfe padrão e descreva o contexto fonológico em que o alomorfe não padrão é usado.

(9) pa'duure 'nós (incl.) fomos'

pa- du -re
nós:INCL- ir -DECL

* Exercício no escuro: Bororo (Macro-Jê, Sul do Mato Grosso)

(1) u'tuure 'ele foi'

u- tu -re
ele- ir -DECL

(2) utu'gare 'ele não foi'

u- tu -ga re
ele- ir -não -DECL

(3) iwogu'kare 'eu não pesquei'

i- wogu -ka -re
eu- pescar -não -DECL

(4) uku'rure 'ele nadou'

u- kuru -re
ele- nadar -DECL

(5) tʃegu'rure 'nós (excl.) nadamos'

tʃe- guru -re
nós:EXCL- nadar DECL

(6) iku'rudu 'ele urinou'

∅- iku'rudu
ele- urinar

(7) akigu'rudu 'você urinou'

ak- igu'rudu
você- urinar

(8) tʃe'gare 'bita 'nós (excl.) não o matamos'

tʃe- ga -re ∅- bita
nós:EXCL- não -DECL ele- matar

Quarto Um dos alomorfes é o de uso padrão, e o outro tem um uso condicionado pelo contexto fonológico. Identifique qual é o alomorfe padrão e descreva o contexto fonológico em que o alomorfe não padrão é usado.

'não'
utuware
tʃegare bita
iwogukare

'nadar'
tʃegurure
ukurure

'urinar'
iku'rudu
akigu'rudu

'ir'
utu're
padure

(9) pa'dure 'nós (incl.) fomos'

pa- du -re
nós:INCL- ir -DECL

* Classes naturais e traços

- Traço [α sonorante]: [+sonorante] vs. [-sonorante]
- Traço [α voz]: [+voz] vs. [-voz]

* Restrição de ocorrência do Bororo

$$(10) \quad * \#(\dots) \left[\begin{array}{c} +\text{obstruinte} \\ -\text{voz} \end{array} \right] (\dots) \left[\begin{array}{c} +\text{obstruinte} \\ -\text{voz} \end{array} \right] (\dots) \#$$

* Presença no léxico e realização superficial de um traço. Em um corpus de 990 entries, de aproximadamente 436 palavras com mais de um obstruinte, apenas 46 oferecem exceções à regra. *As exceções (listadas abaixo) são explicáveis.*

- (11) a. i. /tʃa = kuri'dʒe/² 'muito cedo',
 ii. /ka = kodi = 'wuba/³ 'qual deles',
 iii. /mΛ'tΛ = tΛ/⁴ 'para dentro da terra',
 iv. /ok^wa = ku'ri = dΛ/⁵ 'benzer',
 v. /ok^wa' = paga/⁵ 'tentar',
 vi. /ɔtɔ' = kuuri/⁶ 'ser pontudo',
 vii. /bu, butu' = kuuri/⁶ 'chover pesado',
 viii. /'pe = pe/⁷ 'esterco'
- b. i. /ta'pira/⁸ 'gado',
 ii. /tak^wo'rewu/⁸ 'bambu'
- c. ba'pera 'papel'

²/tʃa/ é uma interjeição

³/'kodi/ 'por que'

⁴/tΛ/ 'para dentro'

⁵/ok^wa/ 'boca'

⁶/kuuri/ 'muito'

⁷/pe/ 'fezes'

⁸Empréstimo de língua Tupi

* Arara (Karib do Sul, Médio Xingu)⁹

* Pares mínimos

(12) /p/ : /b/

- a. [ɯpɯ] ‘cará’
- b. [ɯbɯ] ‘pedra’
- c. [wapi] ‘flecha’
- d. [wabi] ‘peixe cachorro’

(13) /t/ : /d/

- a. [mɯta] ‘macaco sp.’
- b. [mɯda] ‘esperar’

(14) /k/ : /g/

- a. [akɯɬɯ] ‘sujou’
- b. [agɯɬɯ] ‘comeu’

* Desvozeamento em início de palavra

(15) Obstruintes subjacentemente vozeadas

Forma não possuída		Forma possuída	Glosa
a. [parata]	→	ɯ-[b]arata-n	‘meu prato’
b. [tukto]	→	ɯ-[d]ukto-n	‘minha roça’
c. [kurin pe]	→	ɯ-[g]uri-n	‘minha raiva’

(16) Obstruintes subjacentemente desvozeadas

Forma não possuída		Forma possuída	Glosa
a. [pɪɬɯ]	→	ɯ-[p]ɪɬɯ	‘minha flatulência’
b. [-pu-]	→	ɯ-[p]u-n	‘meu pé’
c. [takono]	→	ɯ-[t]akono	‘minhas coisas’
d. [kampot]	→	ɯ-[k]ãmpɔ-ru	‘meu fogo’

⁹Dados extraídos de Ana Carolina Ferreira Alves (2013). “Aspectos do sistema fonológico de Arara (Karib)”. Em: *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas* 8.2, pp. 265–277.

* Baikairi (Karib do Sul, sudoeste do Alto Xingu)¹⁰

- Estrutura silábica: (C)V.
- Raízes podem começar com consoante ou vogal.
- Se uma raiz começa com consoante obstruinte, essa consoante será [–voz] se estiver em começo de *palavra* e será [+voz] se for precedida por um prefixo.

tɔkɔ → tɔ- dɔka -ge ‘ter um arco’
 ‘arco’ → AGNT- arco -VERBLR

pepi → i- βepi -re ‘canoa dele(a)’
 ‘canoa’ → 3- canoa -POSS

- Excluindo a consoante obstruinte surda [–voz] (previsível) possível em início de palavra, não há *raízes* polissilábicas (com mais de uma sílaba) que contenham mais de uma consoante obstruinte surda [–voz].

		Não atestado	Gramatical
tɔzekadɔ	‘banco’		
ədəpigi	‘calor’	– + –	– + +
pekɔdɔ	‘mulher’	+ + –	+ + +
pazika	‘tamanduá’	+ – –	+ – +
azage	‘dois’	– –	– +
			+ +
			+ –

¹⁰Dados extraídos de Leo Wetzels (1997). “Bakairi and the feature voice”. Em: *Boletim da Associação Brasileira de Lingüística* 20; e de Leo Wetzels e Joan Mascaró (2001). “The Typology of Voicing and Devoicing”. English. Em: *Language* 77.2, pp. 207–244. ISSN: 00978507. URL: <http://www.jstor.org/stable/3086774>.

* Baikairi (Karib do Sul, sudoeste do Alto Xingu)

– Vimos que as raízes do baikairi não podem conter mais do que uma obstruinte surda. A regra vai além disso: não pode haver mais do que uma consoante obstruinte [–voz] por *palavra*.

s- <i>eka</i> -dai	OBJ-perguntar-PASSADO	‘perguntou’
n- <i>eyase</i> -agi	3-ir-PASSADO	‘foi’
n- <i>epi</i> -ge-agi	OBJ-puxar-VERBLR-PASSADO	‘ele puxou’
n- <i>ige</i> -aki	3-morrer-PASSADO	‘morreu’
n- <i>ike</i> -agi	3-dormir-PASSADO	‘dormiu’
n-ad- <i>aøge</i> -aki	3-INTRS-rasgar-PASSADO	‘rasgou’

– Regras

1. A primeira consoante obstruinte intervocálica de uma raiz é *lexicalmente* especificada com [+voz], [–voz] ou [Øvoz]
2. A consoante seguinte a uma consoante *lexicalmente* especificada para [voz] recebe o valor contrário.
3. Para consoantes não especificadas, é atribuído
 - (a) [–voz] em começo de palavra
 - (b) [+voz] intervocalicamente (*entre vogais*)

– O traço de [±voz] pode estar presente mesmo em palavras com apenas consoantes sonorantes, onde sua presença só se notaria pelo efeito na consoante obstruinte seguinte. O traço não estaria presente em (a) e (b), de forma que a obstruinte no sufixo se comporta como esperado (vozeada, por ser intervocálica). As raízes em (c-e) e (g) conteriam o traço *flutuante* [–voz], o qual é implementado na primeira obstruinte que encontra à direita. A raiz em (f) conteria um traço flutuante [+voz], o qual é implementado na obstruinte seguinte (a do sufixo *Ke*, e causa ainda um efeito na próxima obstruinte (a do sufixo *aKi*).

a. <i>paru</i> -da	clareira-em	‘na clareira’
b. <i>ila</i> -dibe	molhado-PARTÍCULA	‘molhado’
c. n- <i>ema-ke</i> -agi	OBJ-mão-VERBLR-PASSADO	‘ganhou’
d. m- <i>ema-ke</i> -agi	2-mão-VERBLR-PASSADO	‘você ganhou’
e. s- <i>ema-ke</i> -Ø	OBJ-mão-VERBLR-PASSADO	‘eu ganhei’
f. n- <i>ema-ge</i> -aki	OBJ-mão-VERBLR-PASSADO	‘eu roubei’
g. u- <i>di</i> -aki	1-ir-PASSADO	‘eu fui’